

EDITORIAL

Estamos publicando mais um número da Revista Brasileira de Agroecologia, dando continuidade ao nosso projeto de oferecermos uma revista acadêmica direcionada à produção científica em uma área que ainda se ressentia da falta de espaços para publicações desse gênero. Mas precisamos festejar, pois em 2007 temos as bases construídas para diminuirmos bastante este sentimento dos muitos grupos de pesquisa, ensino e extensão em Agroecologia espalhados pelo Brasil. O ano promete, pois além do espaço da Revista, no segundo semestre do corrente ano, estaremos realizando o V Congresso Brasileiro de Agroecologia. Em 2007 teremos também o I Congresso Latino-Americano de Agroecologia a ser realizado na Colômbia e diversos encontros e seminários regionais em Agroecologia. Estes eventos reforçam o fato de estarmos mais organizados e de que somos muitos e com muito conhecimento acumulado, que precisa ser repartido.

Em uma época, como a atual, em que ainda vivenciamos os efeitos de uma vontade política insuficiente para transformar as bases de nosso desenvolvimento rural voltando-o para a promoção de formas sustentáveis de agricultura, e na qual os setores políticos e econômicos ainda se orientam pela crença no crescimento econômico excludente gerado partir de cópias de modelos tecnológicos e evidenciado apenas em índices relativos de produtividade e de balança comercial favorável, a Agroecologia vem mostrando vitalidade e agilidade para a promoção, criação e implantação de opções diversificadas, sustentáveis e por isso adequadas aos nossos diferentes agroecossistemas.

Todos os dias vemos e vivenciamos com maior radicalidade a crise ambiental que por tanto tempo procuramos alertar as autoridades brasileiras e internacionais. Uma crise que está ocorrendo de fato e mais rápido do que se previa. Uma crise perversamente democrática em seus efeitos, e cuja denúncia é multidisciplinar e amiúde, acompanhada por hipóteses milagrosas, e por vezes irreais, de remediação. A Agroecologia é, sem dúvida, fundamental para a construção de soluções para esses problemas. Os insumos e metodologias de produção que, baseados em critérios científicos, criticamos, e que, com base nos mesmos critérios, demonstramos serem grandes contribuintes do efeito estufa e demais problemas que vem tornando nosso ambiente inadequado para suportar a nossa espécie, como a escassez de água, a redução da biodiversidade e a crescente esterilização de nosso solos, são o oposto do manejo ecológico de agroecossistemas que há muito tempo estamos defendendo, pesquisando e implantando.

Esse contexto caracterizou, em novembro de 2006, nosso IV Congresso Brasileiro de Agroecologia, realizado em Belo Horizonte, MG, promovido pela ABA-Agroecologia e a

Editorial

EMATER-MG. Em Belo Horizonte estiveram presentes mais de 1500 pessoas e foram apresentados 429 trabalhos. Foi decidido que em 2007 o Congresso será realizado no Espírito Santo e que nos próximos anos será realizado a cada dois anos, viabilizando os encontros estaduais e regionais.

No IV Congresso Brasileiro de Agroecologia foram aprovados ainda, em Assembléia, documentos importantes que estarão publicados neste número, para conhecimento da sociedade. Entre estes documentos, chamamos atenção ao Manifesto da ABA-Agroecologia, que pretende reforçar perante o público em geral seus princípios e objetivos. Também foram aprovadas moções, das quais destacamos a moção contra a liberação comercial de variedades transgênicas de milho.

Enquanto ainda nos preparamos para lançarmos os números da Revista Brasileira de Agroecologia dedicados aos artigos completos – que estão sendo recebidos e atualmente passam pelas várias etapas do processo de avaliação editorial – publicaremos alguns volumes no seu segundo número dedicados aos resumos de Congressos já realizados, de maneira a disponibilizar os trabalhos já apresentados. Os resumos que apresentamos nesse volume foram selecionados para apresentação durante o II Congresso Brasileiro de Agroecologia, realizado de 22 a 25 de novembro de 2004, tendo sido publicados em cd-rom (Anais : [cd-rom] / 2. Congresso Brasileiro de Agroecologia, 5. Seminario Internacional sobre Agroecologia, 6. Seminário Estadual sobre Agroecologia, Porto Alegre, 22 a 25 nov. 2004. – Porto Alegre , 2004). A equipe organizadora e textos referencias desse II Congresso apresentamos em seguida. Em especial devemos registrar que foi durante esse Congresso que foi fundada a Associação Brasileira de Agroecologia. Nesses dois anos, conseguimos muitos de nossos objetivos, não apenas participando ativamente de muitos das ações envolvendo a Agroecologia no Brasil e em outros países, mas conseguimos manter as realizações dos Congressos Brasileiros, já consolidado como um importante espaço acadêmico, e com o lançamento da Revista Brasileira de Agroecologia, realizado durante o último Congresso, esperamos estar dando mais um importante passo.

Seguimos trabalhando, esperando que 2007 seja um ano de consolidação de tantas iniciativas na área da Agroecologia. Nos colocamos à disposição de todos para colaborar da melhor maneira que pudermos, e esperamos que possam nos ajudar a construir os espaços dos Congressos e da Revista Brasileiras de Agroecologia.

Fábio Kessler Dal Soglio

Presidente da Associação Brasileira de Agroecologia - ABA-Agroecologia